



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

DATA: 23/03/2026

PARECER CEE/CEMEP N.º 641/2026

APROVADO EM 30/07/2026

CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

INTERESSADO: NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE UMUARAMA

MUNICÍPIO: UMUARAMA

ASSUNTO: Pedido de Avaliação dos Relatórios do Experimento Pedagógico do Curso do Ensino Médio, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos, presencial e a distância, das instituições de ensino jurisdicionadas ao NRE de Umuarama, em atendimento ao artigo 42 da Deliberação CEE/PR n.º 03/2013, de 04/10/2013.

RELATORA: ANA SERES TRENTO COMIN

EMENTA: Avaliação dos Relatórios do Experimento Pedagógico do Curso do Ensino Médio, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos, presencial e a distância, das instituições de ensino listadas no Mérito deste Parecer, jurisdicionadas ao NRE de Umuarama, em atendimento ao artigo 42 da Deliberação CEE/PR n.º 03/2013, de 04/10/2013. Orientação às instituições de ensino para solicitarem a cessação do referido curso, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos e a distância em razão da normatização vigente. Parecer favorável.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Educação encaminhou a este Conselho, o expediente protocolado no NRE de Umuarama, das instituições de ensino jurisdicionadas ao referido NRE, pelo qual solicita a Avaliação dos Relatórios do Experimento Pedagógico do Curso do Ensino Médio, nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos, presencial e a distância, em atendimento ao artigo 42 da Deliberação CEE/PR n.º 03/2013, de 04/10/2013.

Em 29/07/2026, o NRE de Umuarama reencaminhou o seu Relatório de Avaliação do Experimento Pedagógico, da modalidade Educação de Jovens e Adultos e a distância, o qual foi anexado ao processo, fl. 159.



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

II - MÉRITO

Este expediente trata do pedido de Avaliação dos Relatórios do Experimento Pedagógico do Curso do Ensino Médio, nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos, presencial e a distância, das instituições de ensino jurisdicionadas ao NRE de Umuarama, em atendimento a Deliberação CEE/PR n.º 03/2013, de 04/10/2013, conforme segue:

Art. 42. No caso de experimento pedagógico, o reconhecimento dar-se-á após avaliação interna realizada pela instituição de ensino, verificada pelo NRE e apresentada, por meio de relatório circunstanciado, para análise e parecer final do CEE/PR.

O NRE de Umuarama, após análise dos Relatórios das instituições de ensino de sua jurisdição, apresentou o Relatório Circunstanciado do Experimento Pedagógico do Curso do Ensino Médio, **na modalidade presencial**, nos seguintes termos:

No Núcleo Regional de Educação de Umuarama na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, para o Ensino Médio como Experimento Pedagógico, presencial, para as instituições da Rede Estadual de Ensino do Paraná, com início no segundo semestre de 2023 havia 13 Instituições de Ensino que iniciaram com a proposta conforme o PARECER CEE/CEMEP n.º 412/2023 que trata da oferta do Ensino Médio presencial como Experimento Pedagógico para as instituições da Rede Estadual de Ensino do Paraná. Para elucidar a implementação da proposta no período de 2023/2 a 2025/2, conforme solicitado pelo Conselho Estadual de Educação [...].

Perfil do Estudante

O perfil do aluno da EJA é heterogêneo, com diferentes faixas etárias com predomínio de alunos a partir de 15 a 60 anos e em menor expressividade alunos com mais de 65 anos, os quais são oriundos da zona urbana na maioria e em menor quantidade da zona rural, também oriundos diferentes culturas, realidade sociais e econômicas, saberes, valores e expectativas de vida. São alunos que abandonaram seus estudos na idade adequada, por desinteresse ou desmotivação, trabalho informal, casamento, gravidez precoce, entre outros, o que acarretou experiências educacionais de insucesso, proporcionando assim, a evasão, a reprovação ou exclusão do sistema escolar, levando-os, mais tarde a procurarem a EJA, como opção de conclusão dos estudos na Educação básica, para eles a modalidade é vista como um meio de inclusão social e oportunidade de equidade educacional.

Uma parcela significativa desses alunos são trabalhadores, que precisam conciliar os estudos com o trabalho, que pode não ter concluído na idade adequada, e que estão retornando aos estudos com objetivo de melhores perspectivas para o mundo do trabalho ou até mesmo para vida pessoal. Há ainda alunos que estão ingressando pela primeira vez na modalidade oriundos do regular[...]

- Pontos positivos e negativos das Propostas
- Ações para evitar a Evasão Escolar.



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

Foram realizados: busca ativa, contato via telefone e WhatsApp com pais/responsáveis e estudantes, comunicação com os alunos e responsáveis por meio das redes sociais (Facebook, WhatsApp), ligações telefônicas e visitas domiciliares. Foram criados grupos de Whatsapp com alunos, professores e equipe gestora para manter os estudantes e a família informados e participativos. Houve também o monitoramento constante das faltas dos estudantes, por meio da verificação da Plataforma BI.

O trabalho desenvolvido contou com muito empenho de todos os envolvidos no processo educacional, uma grande busca ativa, com a finalidade de trazê-los de volta à escola foi realizada implementando o Programa Se Liga, entre outras ações contributivas, para com o sucesso dos alunos.

Portanto, frente a um cenário educacional, cheio de situações diversas os professores da EJA, relataram dificuldades em dar conta de um trabalho pedagógico de ensino/aprendizagem de qualidade, transformador, que atendesse plenamente os alunos. Contudo, muitas situações positivas aconteceram, como: priorização de conteúdos; integração dos componentes curriculares; trabalho pedagógico promovendo a troca de experiências; uso de metodologias ativas, equipamentos, plataformas e aplicativos tecnológicos etc., ações, que ajudou a direcioná-los naquilo que mais lhes interessavam, possibilitando que o processo ensino aprendizagem ocorresse a favor da melhoria pessoal e profissional dos estudantes.

● Seguem dados referentes ao período letivo 2023/02 2025/2 oferta Ensino Médio PRESENCIAL como Experimento Pedagógico

MUNICÍPIO		INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Nº DE MATRÍCULAS	Nº DE CONCLUINTEs
1	Altônia	C.E. Lúcia Alves	18	14
2	Alto Piquiri	C.E. Alto Piquiri	59	38
3	Cruzeiro do Oeste	C.E. Almirante Tamandaré	154	89
4	Cruzeiro do Oeste	C.E. Anchieta	52	35
5	Douradina	C.E. Cleoracy Aparecida Gil	60	30
6	Icaraíma	C.E. Des. Antônio F.F. da Costa	93	41
7	Iporã	C.E. Iporã	50	28
8	Ivaté	C.E. Ivaté	215	150
9	Maria Helena	C.E. Leonídia Pacheco	132	92
10	Nova Olímpia	C.E. Duque de Caxias	69	50
11	Pérola	C.E. Dona Pérola Byington	27	16
12	Tapira	C.E. Castelo Branco	13	11
13	Tapira	C.E. São José	94	66
14	Umuarama	CEEBJA Umuarama	422	236
TOTAL			1458	896



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

Os dados acima representam a quantidade de matrículas efetivadas no decorrer do curso, ou seja, considera todas as matrículas realizadas.

Portanto dos 1458 alunos matriculados 61,45% foram alunos concluintes, e 38,55% são alunos reprovados, transferidos, excluídos por erro e que abandonaram o curso.

Colégio Estadual Malba Tahan e Colégio Estadual Vicente Tomazini não tiveram turmas do Experimento Pedagógico por não ter tido procura de matrículas que justificasse a oferta. Os referidos colégios juntamente com o Colégio Estadual Cleoracy Aparecida Gil e Colégio Estadual de Iporã provavelmente pedirão a cessação temporária da oferta da modalidade por não ter demanda que justifique a continuidade.

Observação: Instituições que não tiveram matrículas para oferta do Experimento Pedagógico em 2025-2: Colégio Estadual Cleoracy Aparecida Gil; Colégio Estadual Desembargador Antonio F.F. da Costa; Colégio Estadual Duque de Caxias; Colégio Estadual Malba Tahan.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma importante oportunidade para aqueles que, por diferentes razões, não concluíram seus estudos na idade adequada. No entanto, o abandono escolar ainda é um dos maiores desafios enfrentados por essa modalidade de ensino. Diversos fatores, sociais, econômicos e pessoais, contribuem para que muitos estudantes desistam antes de alcançar a certificação.

Entre as principais causas do abandono estão as dificuldades de conciliar trabalho, família e estudos. Muitos dos alunos da EJA possuem jornadas de trabalho extensas que resultam em cansaço e pouco tempo disponível para se dedicar às aulas, fazendo-os desanimarem.

Além disso, a falta de apoio familiar, as responsabilidades domésticas e, em alguns casos, a distância até a escola também influenciam na decisão de abandonar os estudos. Outro ponto relevante é a falta de motivação e o desânimo decorrente de experiências anteriores frustradas no ambiente escolar. Muitos alunos chegam à EJA com baixa autoestima e dificuldades de aprendizagem acumuladas, o que pode gerar insegurança e sentimento de incapacidade. Em alguns casos, devido a resistência por parte de alguns professores em empregar metodologias ativas adequadas às realidades e ritmos de aprendizagem desses estudantes, também acabam por ocasionar desistências.

De acordo com os relatos apresentados, para amenizar o problema com o abandono, é importante que as políticas públicas valorizem a EJA como um espaço de inclusão e transformação social. Seria necessário continuar a investir em capacitação de professores para o trabalho com a modalidade, intensificar ainda mais o trabalho com metodologias ativas participativas, promover a flexibilização de horários para que os estudantes trabalhadores pudessem dar continuidade aos seus estudos.

De acordo com os relatos e com o acompanhamento realizado constantemente, é possível perceber que toda a equipe escolar entende a importância de promover um ambiente acolhedor, que reconheça e valorize as trajetórias de vida dos estudantes e que dê condições de que estes sujeitos se sintam pertencentes ao ambiente escolar e assim despertar o interesse em frequentar as aulas assiduamente. (grifos nossos)



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

Com base no Relatório apresentado pelo NRE de Umuarama, constata-se que 14 (quatorze) instituições de ensino ofertaram o curso do Ensino Médio, como Experimento Pedagógico, na modalidade presencial, com 1.458 (mil quatrocentos e cinquenta e oito) estudantes matriculados. Desses, 896 (oitocentos e noventa e seis) concluíram o curso, enquanto 562 (quinhentos e sessenta e dois) não o concluíram ou foram transferidos, o que evidencia dados preocupantes para a modalidade da EJA.

Verifica-se também que o NRE de Umuarama informou que realizou “busca ativa, contato via telefone e WhatsApp com pais/responsáveis e estudantes, comunicação com os alunos e responsáveis por meio das redes sociais (Facebook, WhatsApp), ligações telefônicas e visitas domiciliares”, todavia, a avaliação apresentada demonstra que, mesmo com o trabalho do referido NRE voltado para a melhoria da situação apresentada, a EJA ainda precisa de planejamento e mecanismos eficientes que favoreçam aos jovens, adultos e idosos um ensino de qualidade, visando à conclusão do curso do Ensino Médio, conforme mencionado no citado Relatório.

O referido NRE de Umuarama, após análise dos Relatórios das instituições de ensino de sua jurisdição, apresentou ainda seu o Relatório Circunstanciado do Experimento Pedagógico do Curso do Ensino Médio, da **modalidade a distância**, conforme segue:

No Núcleo Regional de Educação de Umuarama na modalidade do Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos a Distância (EAD) como Experimento Pedagógico, para as instituições da Rede Estadual de Ensino do Paraná, com início no segundo semestre de 2023, conforme PARECER CEE/BICAMERAL nº 153/2023 para o segundo semestre de 2023 haviam 4 instituições de ensino que iniciaram com a proposta, porém 1 delas só teve um semestre de oferta de turmas. Segue abaixo um relato sobre a implementação das propostas no período de 2023/2 a 2025/2, com período de oferta nas respectivas instituições, conforme solicitado pelo Conselho Estadual de Educação:[...]

Perfil do Estudante

O perfil do estudante da EJA é heterogêneo, com diferentes faixas etárias com predomínio de alunos a partir de 18 a 60 anos e em menor quantidade estudantes com mais de 65 anos ou mais, oriundos em sua maioria da zona urbana. O público da EJA é bastante diversificado, oriundo de diferentes culturas, realidade sociais e econômicas, saberes, valores e expectativas de vida. São sujeitos que abandonaram seus estudos na idade adequada, por diversos motivos, dentre eles, desinteresse ou desmotivação, trabalho formal e informal, casamento, gravidez precoce, dentre outros, que hoje trazem consigo experiências educacionais de insucesso, evasão, reprovação e até exclusão do sistema escolar, motivos estes que os fizeram procurar pela Educação de Jovens e Adultos como um meio de inclusão social e oportunidade de equidade educacional a fim de concluir seus estudos na Educação básica. Uma parcela significativa desses estudantes são trabalhadores, que precisam conciliar os estudos com o trabalho, que não



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

concluíram seus estudos na idade adequada e que hoje buscam pela modalidade com objetivo de melhoria no trabalho e também na vida pessoal. Há ainda alunos egressos do ensino regular que devido a distorção idade/série também se adequam melhor nas turmas da EJA. Esses estudantes acabam sendo transferidos para modalidade já com alguns preconceitos e estigmas de alunos difíceis, rebeldes, repetentes, então ao serem acolhidos na EJA grande parte se sente pertencente ao espaço escolar e tem a oportunidade de mudar sua trajetória e história de vida, concluindo seus estudos e tendo novas possibilidades. Aqui no NRE Umuarama, a EJA também recebe estudantes com necessidades educacionais especiais com dificuldades específicas que precisam de um olhar especial para que possam se sentir acolhidos no ambiente escolar e assim dar continuidade ao processo educativo.

Pontos positivos e negativos das Propostas

A proposta trouxe novas possibilidades principalmente para o estudante trabalhador, que precisa de uma maior flexibilização nos horários e nos dias de estudo presencial na escola que tem dificuldades em encaixar sua rotina aos horários escolares.

Mesmo depois de dois anos de implantação da modalidade em EAD ainda temos problemas quanto a compreensão de acesso ao AVA e a realização das atividades, alguns alunos demonstram pouca responsabilidade em cumprir 80% da carga horária do curso para cumprir as atividades propostas no AVA. Outro fator de bastante relevância é que muitos estudantes insistem que a oferta deve ser totalmente em EAD, ou seja, cumprem somente a parte dos estudos ofertados para os momentos a distância através das aulas e conteúdos da Plataforma e resistem em frequentar os momentos presenciais exigidos, isso tem causado reprovas e abandonos. O contrário também acontece, porém em menor escala, alguns estudantes com dificuldades em lidar com a tecnologia, frequentam apenas os momentos presenciais deixando de realizar as atividades referentes aos momentos à distância na Plataforma.

Em relação a aprovação dos mesmos, pode-se citar algumas fragilidades ocorridas, como: alunos com interesse apenas na sua certificação; com falta de tempo para estudar em casa, pois trabalhavam o dia todo; níveis diferenciados de aprendizagem; grande diferença na faixa etária; desmotivação e baixa autoestima, etc., o que faz com que a escola tenha que ponderar diversos fatores.

No NRE de Umuarama no CEEBJA a procura foi considerada razoável, contudo o índice de concluintes é considerado baixo, por se tratar de uma oferta em EAD, o que nos leva a repensar o real propósito da procura pelo curso. Sabemos da dificuldade que os alunos possuem com os meios tecnológicos, mas somente isso não pode ser a explicação para o índice de evasão elevado.

O Colégio Estadual de Ivaté, antigo CEEBJA Ivaté, só teve oferta de turmas em 2023-2 e terminou o semestre com uma quantidade de estudantes concluintes baixíssima, e por não ter mais procura pela oferta em EAD não teve mais turmas formadas e autorizadas desde então.



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

● Segue dados referentes ao período letivo 2023/2 a 2025/2

Médio como experimento pedagógico - EAD

2023/02 a 2025-2		MATRÍCULAS	CONCLUINTE
MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	E.MÉD IO	E. MÉDIO
ALTO PIQUIRI	COLÉGIO ESTADUAL ALTO PIQUIRI	244	141
IVATÉ	COLÉGIO ESTADUAL DE IVATÉ	32	5
UMUARAMA	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA JOVENS E ADULTOS CEEBJA UMUARAMA	540	336
PÉROLA	COLÉGIO ESTADUAL DONA PÉROLA BYINGTON	206	150
TOTAL		1022	632

Em relação a conclusão tivemos um índice de 61,64% que ficou acima do índice da EJA presencial, porém ainda temos fragilidades com um número de abandono, reprova e transferências em torno de 38,36%. Muitas vezes, os fatores que levam ao abandono escolar estão ligados a fatores externos à escola, mas que impactam diretamente a vida do estudante.

Conforme o Relatório apresentado pelo NRE de Umuarama em relação à EJA, EaD, o curso do Ensino Médio, como Experimento Pedagógico, foi ofertado por 04 (quatro) instituições de ensino, com 1022 (mil e vinte e dois) estudantes matriculados. Desses 632 (seiscentos e trinta e dois) concluíram o curso e 390 (trezentos e noventa) estudantes não o concluíram ou foram transferidos, demanda maior que a oferta presencial, todavia ainda precisa de atenção, tendo em vista as informações mencionadas pelo citado NRE.

No que se refere à implantação do referido experimento na EJA/EAD, o NRE de Umuarama apontou as seguintes fragilidades:

[...]como: alunos com interesse apenas na sua certificação; com falta de tempo para estudar em casa, pois trabalhavam o dia todo; níveis diferenciados de aprendizagem; grande diferença na faixa etária; desmotivação e baixa autoestima, etc., o que faz com que a escola tenha que ponderar diversos fatores.



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

Com base nos Relatórios apresentados pelas instituições de ensino e pelo NRE de Umuarama, verifica-se que os índices de aprovação do curso, nas modalidades presencial e a distância, revelam desafios significativos na EJA. Nesse contexto, a mantenedora deve atuar em conjunto com o NRE para a melhoria da modalidade, por meio de políticas educacionais que favoreçam a conclusão do Ensino Médio com qualidade.

Ademais, cabe observar ainda que o Parecer CEE/CEMEP n.º 319/2026, de 16/04/2026, apreciou a Proposta Pedagógica Curricular para a oferta do curso do Ensino Médio, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos e a distância, para as instituições da Rede Estadual de Ensino do Paraná, para implementação no segundo semestre do ano de 2026 e expôs:

[...]

Dessa forma e considerando a norma deste Conselho, a instituição de ensino deve proceder as adequações em sua PPC, no presente caso, como tratava-se de Experimento Pedagógico, com prazo de três anos, a oferta deve ser cessada. Para tanto, a mantenedora encaminhou nova PPC do curso do Ensino Médio, findando o referido Experimento, todavia a instituição de ensino deve assegurar ao estudante já matriculado, “o direito de concluir seus estudos segundo a organização curricular em que está inserido”.

[...]

Nesse contexto, a autorização para o funcionamento do curso do Ensino Médio, como Experimento Pedagógico, realizada pelas instituições da rede pública deve ser cessada, permanecendo nessa organização somente os estudantes matriculados até a conclusão do referido curso.

[...]

Em relação ao Ensino Médio, para novas matrículas a partir de 30/06/2026, deve-se seguir a nova organização estabelecida pela Deliberação CEE/PR n.º 08/2025, de 01/12/2025, principalmente quanto à alteração da carga horária estabelecida para o curso do Ensino Médio, ampliando a carga horária presencial de 20% (vinte) por cento, **para, no mínimo, 50% (cinquenta) por cento, nos momentos presenciais de aprendizagem do referido curso, ou seja, no mínimo, 600 (seiscentas) horas presenciais e 600 (seiscentas) horas a distância.**

[...]

Em face da normativa, a instituição de ensino **deve solicitar cessação do curso do Ensino Médio, como Experimento Pedagógico**, e solicitar nova autorização para o seu funcionamento, encaminhando protocolado a este Conselho, cessando a oferta atual e solicitando nova autorização para implementação da PPC ora em análise, considerando que o curso ofertado de EJA – EAD é Experimento Pedagógico. (grifo nosso)

Portanto, conforme a normatização vigente, compete ao NRE de Umuarama orientar as instituições de ensino que ofertam o curso do Ensino Médio, como Experimento Pedagógico, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos e a distância, a solicitarem a cessação do referido curso e nova autorização para sua oferta, nos termos da PPC aprovada pelo Parecer CEE/CEMEP n.º 319/2026, de 16/04/2026.



E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 25.637.446-3

III - VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, damos por apreciados os Relatórios de Avaliação do Experimento Pedagógico do Curso do Ensino Médio, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos, presencial e a distância, das instituições de ensino relacionadas no Mérito deste Parecer, jurisdicionadas ao NRE de Umuarama, em atendimento ao artigo 42 da Deliberação CEE/PR n.º 03/2013, de 04/10/2013.

Compete ao NRE de Umuarama orientar as instituições de ensino a solicitarem a cessação do curso do Ensino Médio, como Experimento Pedagógico, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos e a distância, bem como a requererem nova autorização, em conformidade com as normas nacionais e estaduais vigentes.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Educação, para as providências pertinentes.

É o Parecer.

Ana Seres Trento Comin
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprova o voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 30 de julho de 2026.

Oscar Alves
Presidente da CEMEP em exercício